PROJETO JOYEM OUVIDOR

PROJETO PILOTO



PROCEDIMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

08191.061219/2016-62

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

OUVIDORIA/MPDFT

GESTOR: ROSE MEIRE CYRILLO

COORDENADOR: JOSÉ VANDERLEI SANTOS ROLIM

CONSULTORIA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

DIVISÃO DE PROJETOS/SECPLAN

Imagens Canva Texto
Ouvidoria do MPDFT

Estatísticas SECPLAN

PROJETO JOVEM OUVIDOR

Ouvidoria do MPDFT • Ouvidoria da SEE/DF



O Início

ASSINATURA DO PROJETO

Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) ocorreu em 12 de junho de 2017. O acordou recebeu as assinaturas do Procurador-Geral de Justiça, Leonardo Roscoe Bessa, do Secretário de Educação do DF, Júlio Gregório Filho, e das Ouvidoras do MPDFT e da SEE/DF, Rose Meire Cyrillo e Evelyne Maria Moura da Cunha.

PALAVRA DA OUVIDORA

O dia da assinatura do Termo foi um dia de muita emoção. Foram quase dois anos gestando esse projeto, uma linda iniciativa que une professores, alunos, educação e ministério público: todos atuando em favor de uma educação cidadã, que desperta valores. Acreditamos que só assim o País pode crescer na direção correta.

Rose Meire Cyrillo



PROJETO JOVEM OUVIDOR

Ouvidoria do MPDFT • Ouvidoria da SEE/DF

Início

29/11/2016

Cronograma de Execução

julho/2017 a dezembro/2018

Público Alvo

Alunos do 8° e 9° ano do ensino fundamental da Rede Pública de Educação do Distrito Federal.

Ementa do Projeto

Estimular as ações de gestão participativa nas unidades escolares e a sensibilização da comunidade escolar para ampliação e consolidação de ações que visem o protagonismo juvenil nas unidades escolares e na comunidade.

Órgãos Envolvidos

Ouvidorias do MPDFT e da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal

Justificativa do Projeto

Diante da realidade vivenciada nas comunidades em que residem os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, onde o acesso às informações junto aos órgãos públicos é deficiente, o projeto Jovem Ouvidor tem o papel de melhorar a interface entre o cidadão e o poder público de forma a ampliar a transparência das ações e políticas públicas de modo a melhorar a prestação dos serviços públicos. Dessa forma, exercendo entre seus pares o papel de incentivador, catalisador e propulsor da importância da participação da comunidade na cogestão da coisa pública, os alunos contribuirão para o aprimoramento das políticas públicas do Distrito Federal, além de ser uma excelente oportunidade de aprendizado e crescimento, além de estimular a participação social e a cidadania de todos os envolvidos no projeto. A implementação do Projeto Jovem Ouvidor nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio de ações de incentivo à participação de estudantes do 8° e 9° ano do ensino fundamental, visa sensibilizar a comunidade escolar sobre o dever de participação, de co-responsabilidade e de controle social dos atos praticados pela administração pública, direta e indireta.

Escolas Participantes

CEF Arapoanga CEF 410 Norte CEF 01 - Cruzeiro
CEF 02 - Cruzeiro

CEF 01 - Riacho Fundo II CEF 02 - Riacho Fundo II

PROJETO JOVEM OUVIDOR

Ouvidoria do MPDFT • Ouvidoria da SEE/DF

Descrição do Trabalho

O Projeto estimula o envolvimento dos estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal na identificação das demandas do ambiente escolar e da comunidade em que residem, despertando os jovens para ações práticas focando o exercício da cidadania. Essa interação com a comunidade pode ser feita por meio de entrevistas com moradores do local para identificação de possíveis problemas e posterior cadastramento dos mesmos no sistema da Ouvidoria do MPDFT, com acompanhamento da demanda até a sua conclusão. O Projeto tem duração de 2 anos (2017 e 2018) e é desenvolvido em 07 (sete) Unidades Escolares: 04 (quatro) da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro, 02 (duas) unidades escolares da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e 01 (uma) unidade escolar da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina. Para o ano de 2017, o Jovem Ouvidor foi escolhido mediante processo eleitoral para mandato de, no máximo, 01 (um) ano devendo, portanto, ter início e término no mesmo ano letivo. A eleição, para o ano de 2017, ocorreu em 30 de agosto de 2017, pela manhã, com acompanhamento, das 9h às 12h, em cada escola participante. Nessa ocasião, foi solicitado veículo para a Ouvidoria da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF para percorrer as escolas. Foram eleitos 02 (dois) estudantes, por turno e por unidade escolar, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente, que atuarão no contraturno. Os nomes dos 6 (seis) jovens eleitos e respectivos suplentes foram publicados em sítios oficiais do MPDFT e da SEEDF, além do facebook.com/ouvidoriampdft. O primeiro processo eleitoral do projeto contemplou, apenas, a candidatura de 01(um) estudante por turma. Após a eleição, os jovens ouvidores e o representante da unidade escolar passaram por uma formação de dois meio-períodos, na Ouvidoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, no turno contrário às aulas, para operarem o Sistema de Acesso à Ouvidoria do MPDFT. A formação dos jovens ouvidores e respectivos suplentes ocorreu, nos dias 5 e 6 de setembro, no Edifício-Sede do MPDFT, mediante autorização prévia dos pais e acompanhamento do professor-tutor. Ocorreu, também, a assinatura do termo de compromisso pelos jovens eleitos. As turmas foram divididas em dois turnos (matutino e vespertino) com dinâmicas, vídeos e material impresso. Foram realizados encontros mensais entre as Ouvidorias participantes para acompanhamento e avaliação do andamento do Projeto. Cada unidade escolar recebeu 01 (uma) urna para coleta das demandas recebidas. Também, assistiram a uma palestra sobre as atribuições do MPDFT, sobre a importância da Ouvidoria como instrumento de mudança na sociedade e do papel do cidadão, passando de mero destinatário de políticas públicas para ator em sua formulação e monitoramento, além de conhecer os tipos de manifestação do cidadão, promotorias especializadas, etc. Nessa oportunidade, os estudantes tiveram formação para utilizar, por meio de acesso virtual, o(s) Sistema(s) da(s) Ouvidoria(s).

(33) TOTAL DE REGISTROS

FORMULÁRIO AVALIATIVO

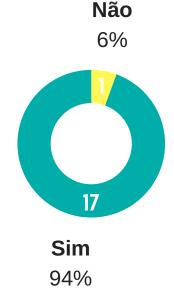
Ao final do Projeto foi ofertado formulário avaliativo com 17 (dezessete) tópicos, o qual buscou entender qual foi o sentimento dos participantes com relação à Iniciativa. No total, 18 (dezoito) integrantes, entre professores-tutores e jovens estudantes, responderam espontaneamente ao questionário - que terá suas indagações integralmente transcritas, em conjunto com as estatísticas fornecidas pela Secretaria de Planejamento do MPDFT.

Antes de o projeto ter início, representantes da Ouvidoria do MPDFT e da Ouvidoria da SEEDF compareceram às escolas com o objetivo de apresentar o projeto Jovem Ouvidor e dirimir as dúvidas da comunidade. Você acredita que a estratégia usada de palestras, de vídeos e de visitas foi suficiente para motivar os alunos a participarem do projeto?



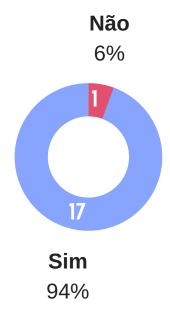
Você acredita que o processo eleitoral que conduziu a eleição do jovem ouvidor foi bem organizado para que todos os alunos votantes pudessem participar?

Você acredita que a formação oferecida aos professores-tutores e aos jovens ouvidores foi suficiente para o desempenho das tarefas?

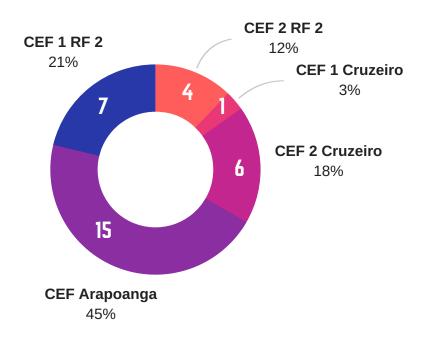


Não 22% Sim 78%

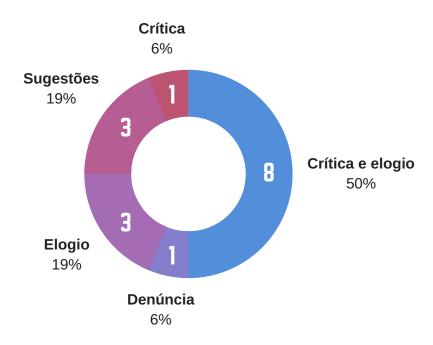
4 A escola favoreceu o acesso dos jovens ouvidores aos equipamentos de informática e de internet para que o jovem ouvidor registrasse as suas manifestações no sítio da Ouvidoria do MPDFT?



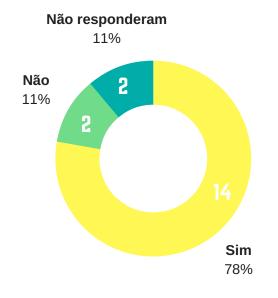
Quantas manifestações foram registradas, no sistema, pelos jovens ouvidores de sua escola em 2017?

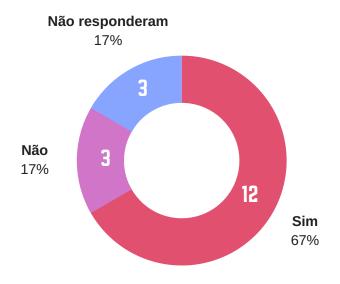


6 Dentre as manifestações cadastradas no sistema (sugestões, elogios, críticas e denúncias), qual foi o tipo mais recorrente?

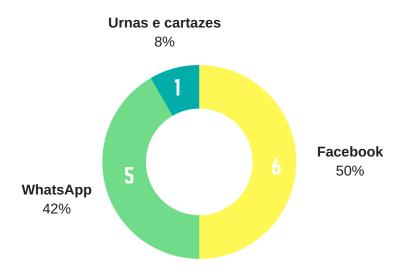


- 7 Você recebeu informações a contento sobre o desenrolar das manifestações apresentadas à Ouvidoria do MPDFT/ Ouvidoria da Secretaria de Educação?
- A sua escola usou alguma ferramenta de interação de comunicação (whatsapp, facebook etc)?

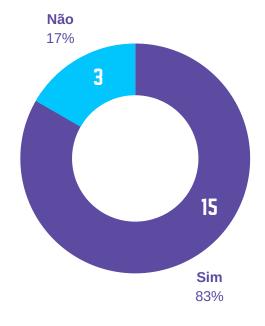




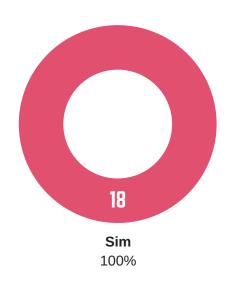
9 Caso positivo, qual(is) ferramenta(s) foi(ram) usada(s)?



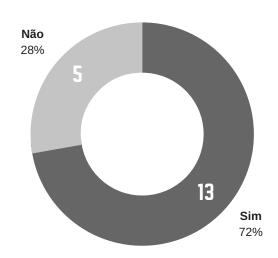
Houve comprometimento do desempenho escolar do jovem ouvidor, ao exercer as funções do projeto?



Os professores-tutores acompanharam o jovem ouvidor nos eventos externos em que representaram a escola, a saber Feira de Ciências do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade; Projeto Integra, organizado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas da SEEDF; e Visita à Ouvidoria do GDF?

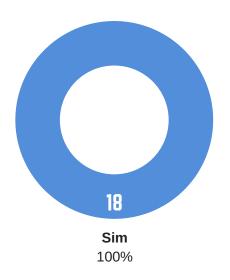


12 Houve oportunidade do(a) Jovem Ouvidor(a) conversar com a comunidade sobre os objetivos do projeto?



- [3] Em sua avaliação, quais foram os pontos positivos de ter participado do projeto?
 - 1) A elucidação sobre o acesso às manifestações por parte dos alunos.
 - 2) Incentivos ao cuidado com a comunidade.
 - 3) Incentivar o ouvidor com a sua comunidade.
 - 4) Ter experiências diferentes, aprender coisas novas.
 - 5) Ter experiências diferentes.
 - 6) Saber mais.
 - 7) Nova experiência.
 - 8) Conhecer o MPDFT.
 - g) Oportunidade da comunidade escolar conhecer o MPDFT.
 - 10) A comunidade escolar conheceu outras atribuições da Ouvidoria.
 - 11) Aproximação da comunidade com o MPDFT
 - 12) Maior interação entre docentes, Direção e Comunidade escolar.
 - 13) Aprender mais sobre meus direitos, tive a oportunidade de conhecer o MPDFT.
 - 14) Trazer para a comunidade a possibilidade e oportunidade de ser ouvido no MPDFT.
 - 15) Aprendi muita coisa e conheci os locais do MP e Ouvidoria.
 - 16) Esclarecer ao Jovem Ouvidor algumas funções do MPDFT.
 - 17) A aproximação do MPDFT e a Ouvidoria da SEDF com a escola e conhecerem a rotina da escola e seus gestores.
 - 18) Esclarecimentos e divulgação sobre a comunidade participar das ações positivas e negativas.
- 14 Em sua avaliação, quais foram os pontos negativos de ter participado do projeto?
 - 1) Uma arma na mão de quem não está preparado para usá-la.
 - 2) Visitas na hora da aula. Fiquei prejudicada e era avisada em cima da hora.
 - 3) Dificuldade de encaminhar o Jovem Ouvidor para os compromissos no Plano Piloto.
 - 4) A duração do Projeto Piloto foi curta e poderia durar anos.
 - 5) Pouca divulgação do MPU nas escolas. Sugerimos participação mais efetiva de um profissional na escola.

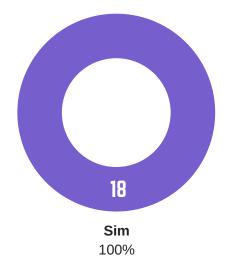
15 O Projeto Jovem Ouvidor ajudou você a compreender melhor o papel dos órgãos de governo, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e da Secretaria de Educação?



16 Se você tivesse conhecimento de um ato de corrupção, você usaria o canal da Ouvidoria para fazer uma denúncia?



17 Você estimularia outras pessoas a fazerem uso do canal da ouvidoria para fazer denúncia de atos de corrupção?



OCORRÊNCIAS

Não por raras vezes, um único registro de manifestação aborda diversos assuntos. Respeitando esta situação, contabilizou-se neste tópico a quantidade de vezes em que aquele determinado assunto foi objetivamente apontado, não a quantidade de manifestações registradas.

Pormenorizando os registros, observa-se que a ocorrência dos seguintes assuntos:

19 ELOGIOS AO CORPO DOCENTE

- CARDÁPIO DO RESTAURANTE Elogios; solicitação de diversificação.
- MELHORIA DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR Construção de vestiários; quadra de esportes.
- **REGIMENTO ESCOLAR**Disciplina; organização da vida escolar.

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- CRÍTICAS AO CORPO DOCENTE
- 1 ELOGIOS AO PROJETO
- ORDEM URBANÍSTICA

- SAÚDE PÚBLICA DO DF
 - SERVIÇOS PÚBLICOS DO DF

DEPOIMENTOS

DAS ESCOLAS PARTICIPANTES

Só temos que elogiar o projeto que impactou positivamente nossa comunidade escolar, trouxe bons frutos aos nossos alunos, principalmente no que diz respeito ao comportamento dos jovens — 410 Norte





Parabenizamos a organização tanto em relação aos critérios de seleção dos jovens ouvidores (nota e disciplina) como nas palestras de formação. Esse projeto ainda não obteve muitos impactos à comunidade escolar, provavelmente por ter sido "piloto"; tivemos poucas manifestações registradas. Ainda faltou o amadurecimento da ideia de que podemos ser mais atuantes na sociedade em que estamos inseridos.

CEF 01 Cruzeiro

Com a implantação do projeto a perspectiva é de um amadurecimento da comunidade escolar bem como dos moradores do bairro que com o tempo entenderão o conceito do projeto, seu alcance e a grande ferramenta que ele representa para o pleno exercício da cidadania.

CEF Arapoanga



DEPOIMENTOS

O Projeto foi recebido com receio, pois não estava muito claro para todos, as verdadeiras intenções no seu desenvolvimento, com o passar do tempo, foram feitos os devidos esclarecimentos e começaram a perceber o quanto o projeto pode ser uma ferramenta a favor de todos junto aos órgãos competentes, mais uma voz que se acende em um momento muito delicado que vivemos na sociedade de uma forma geral, e passaram a ser mais vigilantes com a causa que na verdade é de interesse de todos.



CEF 02 Cruzeiro



O Jovem Ouvidor é um projeto muito importante, para ser realizado, pois conquistou a credibilidade da comunidade, traçou diretrizes claras que buscou soluções coerentes ligadas as necessidades da comunidade escolar, subsidiando as futuras ações e demais desdobramentos.

CEF 01 Riacho Fundo 02

As duas alunas eleitas como Jovem Ouvidor mudaram muito e para melhor. Assumiram uma postura mais responsável, demonstrando mais maturidade e seriedade. Sentiram-se mesmo, e de fato eram, representantes da comunidade Escolar perante o Ministério Público.

CEF 02 Riacho Fundo 02



DO COORDENADOR DO PROJETO

O PROJETO

O projeto Jovem Ouvidor, instituído no âmbito do MPDFT em julho de 2017, tem como objetivo geral o desenvolvimento de ação conjunta, desenvolvida pela Ouvidoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios em parceria com a Ouvidoria da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para estimular o protagonismo social dos estudantes do 8° e 9° anos do ensino fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.

fomentando o exercício da cidadania. Apesar do foco do projeto Jovem Ouvidor estar sobre os estudantes, é importante observar, logo no início desta avaliação, que o exercício da cidadania se dá, inclusive, no âmbito da gestão do próprio projeto, quando representantes das instituições envolvidas se sentam, pensam, analisam e propõem uma contribuição efetiva para melhoria da cidadania. É. desde o início, a mudança de postura de esperar apenas que a solução venha de um nível superior de gestão.

Trata-se de um Projeto de vários benefícios e inúmeros beneficiados.

ESCOLAS PARTICIPANTES

O projeto foi pensado, inicialmente, para contemplar 7 escolas. Entretanto, ao longo de sua implantação uma delas desistiu, restando 6 unidades, em variadas regiões administrativas: 3 escolas do Plano Piloto (2 do Cruzeiro e 1 da Asa Norte): 2 do Riacho Fundo II: e 1 de Planaltina.

O CASEB, por meio de sua Diretoria, formalizou a desistência apontando que "Neste ano de 2017, o Centro de

Ensino Fundamental CASEB não participou do Projeto Jovem Ouvidor, por ter optado pela participação de nossos alunos e professores no Projeto Escola de Atitude da Controladoria do DF". Fato é que a desistência da escola causou estranheza, pois durante a construção do projeto, ainda na fase de seleção das escolas que viriam a se tornar participantes, o CASEB aceitou ser incluído no processo. Ademais, lamenta-se, também, a ocupação de uma vaga que poderia ter sido destinada a outra escola.

CONSIDERAÇÕES

PROPOSTA OFERTADA

Buscou-se privilegiar neste projetopiloto, escolas do Ensino Fundamental – com foco nos 8.ª e 9.ª anos, em áreas de grande densidade populacional. O objetivo era efetivamente testar o projeto em comunidades onde o jovem estudante, por meio de suas ações cidadãs, pudesse efetivamente contribuir para o controle dos atos da administração pública local.

Avaliando o projeto neste instante, percebe-se claramente como a estratégia inicial de oferecer o projeto apenas para escolas de ensino fundamental foi acertada. Os alunos dos CEFs – escolas públicas com ensino até o 9.º ano- ainda não foram colhidos pela agitação e preocupação daqueles que terão que submeter ao ENEM, e, portanto, ainda têm condições de se dedicar a um desafio como o proposto.

DESAFIOS

Os desafios para se desenhar um projeto desta importância e desta envergadura se mostraram claros desde o início. Trata-se de unir, por um lado, uma instituição que trabalha para garantir o respeito à Lei e aos interesses da sociedade do Distrito Federal- o MPDFT; e por outro lado, a Secretaria de Educação, que tem por missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação

integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade.

Houve um receio infundado por parte das escolas participantes de que o MPDFT iria se aproximar no sentido de fiscalizar as ações das escolas.

Fato é que nem investigamos, nem processamos ninguém durante a execução de nosso trabalho (por óbvio), mas reforçamos, isto sim, laços fortes de trabalho colaborativo entre instituições públicas.

CONSIDERAÇÕES

FASES DO PROJETO

A fase preparatória para execução do projeto deu-se em reuniões, ora na Ouvidoria da Secretaria de Educação: ora na Ouvidoria do MPDFT, cujo foco foi a implantação do projeto nas escolas. Nesta fase, foram encaminhadas questões como: 1) campanha de divulgação no âmbito das escolas, junto a professores, alunos, pais e colaboradores (temas, cronograma, participantes); 2) documentos e providências relativas à eleição (autorização, cédula eleitoral, lista de participantes, urnas, cartazes, comissão eleitoral, ata da eleição). Uma das fases do Projeto Jovem Ouvidor previa a capacitação dos jovens eleitos no ofício da Ouvidoria. Tal treinamento tinha o objetivo de apresentar, tanto quanto possível, o dia a dia da Ouvidoria do MPDFT, o ambiente

físico, seu espaço, sua logística de trabalho, seu sistema de registro. E assim foi feito. Em 2 manhãs, o MPDFT recebeu os Jovens Ouvidores e seus tutores do projeto nas escolas. O grupo visitou as dependências da instituição, foram à Sala do Conselho Superior, receberam informações sobre a importância do prestigioso órgão e foram entrevistados pela Comunicação Social. A temática abordada no treinamento foi a de lhes falar sobre a importância de a Sociedade ter um canal de comunicação com o Estado, sendo a Ouvidoria uma caixa de ressonância destas manifestações da população. O treinamento foi muito importante para todos eles. Alguns jovens ouvidores ficaram tão mobilizados pela oportunidade que chegaram a replicar o treinamento recebido em suas escolas, para seus professores, passando à comunidade o que aprenderam.

IMPLANTAÇÃO

Cada escola exigiu da equipe de implantação do projeto uma estratégia diferenciada, a depender das especificidades de cada Unidade: manhã ou tarde; 8.º ou 9.º ano; professores, alunos, pais ou colaboradores; disponibilidade ou não de equipamentos de áudio/vídeo.

Nos treinamentos, a técnica utilizada foi, principalmente, a exposição dialogada, com elementos de hole play.

CONSIDERAÇÕES

JOVENS OUVIDORES

Os Jovens Ouvidores receberam orientação da Ouvidoria do MPDFT para que fizessem suas manifestações seguidas da expressão "J.O.".
Assim,suas demandas poderiam ser efetivamente acompanhadas, inclusive

seus desdobramentos, por servidores da área. Acreditamos que o uso do formulário de registro de manifestação, por parte dos estudantes, foi bem sucedida, pois todas as escolas se serviram do canal de comunicação, para registrar temas variados.

Fato interessante e digno de nota foi a criatividade dos alunos na implantação da Ouvidoria Jovem nas escolas. Uns rapidamente confeccionaram uma urna, para coletar manifestações de alunos, sem que para isto dependessem da Secretaria da Escola. Esta urna transitava pela escola, em pontos diferentes, mas sempre chamativos. Ponto para a iniciativa dos alunos. Outros, abraçaram as tecnologias de comunicação sociais disponíveis e, de maneira muito ágil, criaram uma rede de comunicação dentro e fora da escola, por meio do aplicativo WhatsApp. Elegeram um representante por sala que tivesse um celular com a ferramenta. Reuniram, depois, em um grupo, os vários representantes de sala, que passaram a se comunicar de maneira ágil e tempestiva, coletando da comunidade demandas e necessidades em tempo real. Isto tudo sem gastar um centavo a mais dos cofres públicos, com grande representação na comunidade e gerando uma verdadeira lição de cidadania nos tempos modernos.

CONSIDERACOE

SUPORTE RECEBIDO

No que tange a atuação do MPDFT nesta fase, colaborando com a logística de deslocamento, há de se registrar que nem sempre foi possível receber ajuda da instituição. Muitas das visitas às escolas que foram efetuadas pelas manhãs, tiverem de ser realizadas forçosamente em carro particular, pois nesse período a instituição dispõe de pouquissimos servidores no transporte, não sendo possível atender a todos. O desdobramento do projeto, a sua efetiva prática, contou com o apoio efetivo e determinante das Coordenadorias Regionais de Ensino, unidades da Secretaria de Educação às quais as escolas estão vinculadas.

Entretanto, esta mesma disponibilidade nem sempre foi alcançada junto à direção das escolas e seus professores. Ainda que se tente entender o momento pelo qual cada escola estava passando, fato é que algumas delas estavam lidando com pautas de greve de professores na fase de execução do projeto. Esta particularidade prejudicou sobremaneira, por exemplo, a implantação do projeto junto ao CEF 2 - Riacho Fundo II. A implantação do Jovem Ouvidor em

cada escola recebeu o apoio das Secretarias das escolas envolvidas, que cederam espaço e equipamentos de informáticas para que os Jovens Ouvidores pudessem trabalhar, enviando suas manifestações para o MPDFT.

AVALIAÇÃO FINAL

De maneira geral, o projeto foi muito bem aceito pela comunidade escolar, que, via de regra, está sempre sequiosa, ávida por estratégias de atuação pública, que envolvam a escola e a sociedade. O que se pode afirmar com convicção é que o Projeto Jovem Ouvidor é uma iniciativa extraordinária, no sentido de despertar o comportamento cidadão em jovens estudantes, de maneira particular, bem como na comunidade escolar, de forma geral.

Especial destaque deve ser dado, também, à iniciativa do MPDFT, como instituição pública, que por meio de projeto de interlocução com a comunidade busca uma maneira mais criativa e efetiva de promoção da Justiça Social. Sendo assim, avaliamos como positiva a experiência trazida pelo Projeto Piloto, devendo, tanto quanto possível, ser estendido às demais escolas da Rede Pública de Ensino.

> JOSÉ VANDERLEI SANTOS ROLIM COORDENADOR DO PROJETO

DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

05/04/17

Reunião preparatória para instituir o projeto – explicação dos objetivos gerais do projeto.

05/04/17

Reunião com servidores da Secretaria de Planejamento do MPDFT, para apresentação do projeto (objetivos, alcance, ideais).

09/05/17

Reunião com servidores da Secretaria de Planejamento do MPDFT, para formatação do projeto e posterior apresentação à Ouvidora do MPDFT.

12/06/17

Assinatura do Termo de Cooperação Técnica do Projeto Jovem Ouvidor.

16/06/17

Reunião com servidores da Ouvidoria da Secretaria de Educação, para traçar metas de ação na implantação do projeto. Definição do cronograma de visita às escolas participantes do projeto, em especial CEF 02 – RF II e CEF 01 – Cruzeiro.

29/06/17

Visita inicial ao CEF Arapoanga, para apresentação do projeto à comunidade escolar.

04/07/17

Visita inicial ao CEF 410 Norte e ao CEF 02 – Cruzeiro, para apresentação do projeto à comunidade escolar.

05/07/17

Visita inicial ao CEF 01 – Cruzeiro, para apresentação do projeto à comunidade escolar.

06/07/17 Visita inicial ao CEF 01 – RF II, para apresentação do projeto à comunidade escolar. 03/08/17 Visita inicial ao CEF 02 – Cruzeiro, para apresentação do projeto à comunidade escolar. 07/08/17 Reunião com a Ouvidoria da Secretaria de Educação para avaliar o andamento do projeto. 08/08/17 Visita inicial ao CEF 02 - RF II, para apresentação do projeto à comunidade escolar. 16/08/17 Visita inicial ao CEF 02 - RF II e ao CEF 410 Norte, para apresentação do projeto à comunidade escolar - Foco nos Alunos.. 19/08/17 Visita inicial ao CEF 01 – RF II, para apresentação do projeto à comunidade escolar – foco nos alunos. 21/08/17 (Visita inicial ao CEF 02 - Cruzeiro, para apresentação do projeto à comunidade escolar - Foco nos alunos. 23/08/17 Visita inicial ao CEF 01 – Cruzeiro, para apresentação do projeto à comunidade escolar. Foco nos alunos. 30/08/17 Dia da eleição dos Jovens Ouvidores do CEF 410 Norte; CEF 02 -

Cruzeiro; CEF Arapoanga; CEF 01 – RF II; e CEF 02 – RF II

04/09/17 Dia da eleição dos Jovens Ouvidores do CEF 01 – Cruzeiro;	• 05/09/17 Dia de Treinamento dos Jovens Ouvidores.
06/09/17 Dia de Treinamento dos Jovens Ouvidores.	
15/09/17	15/09/17 Visita ao CEF 01 – Cruzeiro e CEF 02 – Cruzeiro
Entrevista à Radio JK (102.7 FM).	27/09/17 Visita ao CEF 01 – RF II.
29/09/17 Visita CEF 410 Norte.	
24/10/17 Jovens Ouvidores participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante da SEE/DF . Visita ao	

Circuito de Ciência das Escolas Públicas do DF.

08/11/17

Jovens Ouvidores visitaram a Sede da SEE/DF.

28/11/17

Jovens Ouvidores visitaram a Sede da Ouvidoria Geral do DF.





